

----- ATA NÚMERO QUATRO -----

----- ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017 -----

Aos vinte e oitos dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia de Ponte do Rol do concelho de Torres Vedras, na sua sede com a presença de todos os elementos. -----

Antes de iniciar a ordem de trabalhos e após a leitura da ata da Assembleia anterior foi solicitado pelos membros da mesma acrescentar o seguinte:-----

No período antes da ordem de trabalhos acrescenta-se que o Presidente da Junta solicitou ao Sr. Hélio Gomes uma exposição sobre o facto de não ter sido convocado para a Assembleia da ADDRASC e querer pertencer à direção da mesma.-----

No ponto dois, Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018, adita-se que os mesmos foram reprovados por cinco membros da Assembleia, uma vez que está contemplado o início da construção da nova Junta de Freguesia, para a qual consideram que o Executivo facultou poucas informações, nomeadamente o projeto, o orçamento total e o planeamento da obra.-----

No ponto cinco, Avaliação do Empréstimo à ADDRASC, acrescenta-se que alguns membros votaram contra por considerarem que o empréstimo não deve ultrapassar os quatro anos do atual mandato.-----

Antes de iniciar a ordem de trabalhos o Sr. Hélio Gomes informou que já enviou uma exposição à ADDRASC mas que ainda não obteve qualquer resposta. Pediu também esclarecimentos sobre insinuações relacionadas com a atual situação financeira da Junta e de terem desaparecido objetos do armazém no anterior mandato. O Presidente esclareceu que nunca houve insinuações no sentido pejorativo nem roubos. O Sr. Hélio Gomes questionou o critério de limpeza de terrenos, visto que a Junta mundificou um terreno privado. O Presidente argumentou que considerava tratar-se de uma situação perigosa, uma vez que o terreno se encontrava em estado de abandono e com muita sujidade, sendo este prejudicial para a população e que colocava em risco a saúde pública. O Sr. Hélio Gomes interrogou ainda se o Sr. Marcelo Franco era remunerado pelos trabalhos de limpeza realizados. O Presidente afirmou que o trabalho iria ser pago mais tarde facultando-lhe combustível e nos mesmos moldes acordados com o Sr. Nuno Pinheiro.-----

De seguida o Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018-----

- O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018 foi apresentado e procedeu-se à respetiva discussão. Alguns membros da Assembleia afirmaram que continua a existir pouca informação sobre o projeto da nova Junta de Freguesia, devendo existir um estudo e planeamento

pormenorizado do mesmo. O Executivo argumentou que o objetivo da atual Assembleia era prever o cabimento orçamental e que a seu tempo todos os elementos referentes à obra seriam apresentados, porque embora a Assembleia não tenha que validar o projeto, o Executivo considera que a relevância da obra assim o justificava. O Presidente da Junta questionou o Sr. Hélio Gomes, arquiteto do projeto já existente, sobre a possível continuidade do mesmo. O Sr. Hélio Gomes afirmou que o projeto tem que ser reestruturado, uma vez que na sua opinião, o projeto existente não é viável para a construção de apenas um piso, manifestando vontade de manter um projeto para dois pisos. Solicitou uma exposição sobre o assunto, de forma a avaliar a situação e decidir a viabilidade da execução da obra. Declarou ainda que devem ser marcadas algumas reuniões de trabalho para planificação do projeto, com o objetivo de apresentar algumas soluções numa próxima Assembleia a marcar em fins de fevereiro, início de março, com o qual todos concordaram.-----

- Foi discutido também o facto de ser benéfico existir um contrato de cedência da loja onde funcionará a Junta de Freguesia e Posto dos Correios até ao final do mandato.-----

- O Sr. Hélio Gomes afirmou que se iria abster na votação por não querer que o Executivo tenha que trabalhar em duodécimos e com o orçamento de 2017 e por considerar que o orçamento é pouco rigoroso e de difícil cumprimento.-----

- Depois de discutido foi submetido à votação da Assembleia, tendo sido aprovado com cinco votos a favor e quatro abstenções.-----

Ponto dois – Avaliação de empréstimo à ADDRASC -----

- Antes da votação realizou-se a respetiva discussão. Alguns membros da Assembleia afirmaram que a simulação do empréstimo é pouco clara, por não ter data de início nem fim e valor correto a pagar mensalmente. Condenam também não existir planeamento nem projeto para o futuro edifício da junta e que a apresentação do mesmo se arraste até à próxima Assembleia. No entanto Sr. David Santos e o Sr. Carlos Rosa felicitam o esforço e trabalho da equipa para realizar o projeto com o respetivo orçamento.-----

- Depois de discutido foi submetido à votação da Assembleia, tendo sido aprovado com dois votos contra, três abstenções e quatro votos a favor.-----

Ponto três – Autorização de alinação de bem imóvel (Sede da atual Juna de Freguesia) -----

- O Presidente colocou a autorização de alinação de bem imóvel na ordem de trabalhos por ter sido colocada a hipótese da venda do edifício na anterior assembleia e para saber as opiniões dos membros sobre o assunto. O Sr. David Santos lembrou ter sugerido a referida venda, aquando a discussão de sugestões para angariação de fundos para construção da nova junta.-----

- O Presidente informou a possibilidade de aluguer do rés de chão do imóvel por 350 . mensais.--

- O assunto foi discutido mas não foi concluído por falta de dados.-----

Ponto quatro – Outros assuntos de interesse -----

- O Sr. David Santos questionou acerca da reunião com o Diretor do Centro de Saúde. O Presidente informou estar prevista a vinda de um outro médico, que possa cumprir as vinte horas semanais, tal como a médica anterior. Comunicou também que é intenção do Diretor retirar brevemente o CDP do nosso Centro de Saúde. Foi colocada ainda a questão sobre a posterior escolha entre a Unidade de Saúde Familiar de Santa Cruz ou de Torres Vedras.-----

- O Sr. David Santos interrogou novamente a questão dos motoristas das carrinhas dos transportes das crianças da nossa freguesia não terem o averbamento na carta de condução da licença de TCC. O Presidente comprometeu-se a recolher mais informações sobre a situação.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente: _____

O Secretário: _____

Alfonso Coelho

Cristina Santos Luis Martins